

Volume 16
Number 3
May-Jun 2012
ISSN 1517-5693

JBRA

Assisted Reproduction



JORNAL BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA

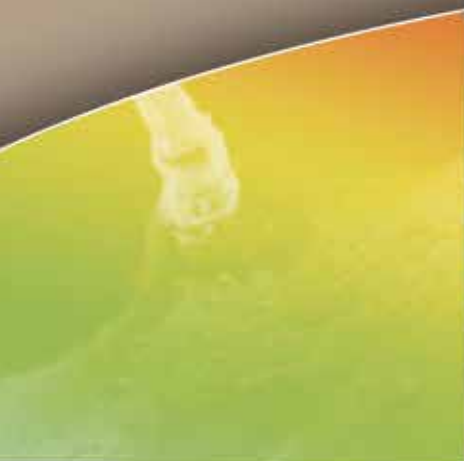


Foto: Johnart Nilsson "Images of Life"

Erika Caldas^{1,2}; Bárbara Repolho¹; Sabrina MR Jacinto-Costa¹; Tatiana CS Bonetti^{1,3}; George H. Caldas¹

¹CEMISE-VIDA – Centro de Reprodução Humana, Aracaju – SE, Brasil; ²Universidade Federal de Sergipe/ RENORBIO - UFS, Aracaju – SE, Brasil; ³Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Departamento de Ginecologia, São Paulo – SP, Brasil

OBJETIVO: As análises seminais fornecem informações quantitativas sobre a função secretora da próstata, vesículas seminais, epidídimo, fornecendo informações valiosas para manejo clínico. A morfologia espermática é resultado do processo altamente complexo que ocorre durante a espermatogênese que pode ser associada a disfunções masculinas e vem sendo relatada como um dos mais relevantes parâmetros seminais de interesse clínico. A utilização de morfologia espermática como ferramenta para diagnóstico in vivo e in vitro, ganhou reconhecimento crescente como um importante preditor de fertilidade masculina. Muitas críticas vêm sendo realizadas aos novos parâmetros de normalidade morfológica, designados pelo manual da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010). O objetivo deste trabalho foi analisar o valor de referência de morfologia espermática em pacientes com parâmetros de concentração e motilidade normais, com base nos valores da (OMS,2010). **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram incluídos 1990 espermogramas de pacientes com idade média de 33,96 anos, entre 2009 a 2012 em clínica privada em Aracaju-SE. São realizadas rotinas de controle interno e externo de qualidade para todos os itens das análises. Resultados: Dentre os pacientes estudados 1318 pacientes apresentaram parâmetros normais com relação à concentração e motilidade e valor médio de morfologia ($5,87 \pm 0,10$), 212 pacientes apresentavam astenozoospermia e valor médio de morfologia ($3,87 \pm 0,23$), 245 pacientes apresentavam ligozoospermia e valor médio de morfologia ($2,77 \pm 0,20$), 215 pacientes apresentavam oligoastenozoospermia e valor médio de morfologia ($1,40 \pm 0,14$). O valor médio de morfologia dentre todos os pacientes foi ($4,79 \pm 0,87$) o que corrobora com os valores estipulados pelo manual (OMS, 2010). Dentre os pacientes com concentração e motilidade normais, para morfologia havia 95.6% de pacientes teratozoospermicos segundo OMS 1999 e apenas 33.1% pela OMS 2010. **CONCLUSÕES:** Em nossas características populacionais, a maioria dos pacientes estava acima dos valores de referência (OMS, 2010) em termos de concentração e motilidade, dentre eles 33.1% tiveram morfologia alterada. Quando utilizada a OMS 1999, quase a totalidade dos pacientes (95,6%) apresentaria morfologia alterada. Sendo assim, a morfologia espermática segundo os valores de normalidade estabelecidos pela OMS 2010, pode ser ferramenta preditiva de fertilidade masculina e indicação direta para as técnicas de fertilização in vitro. **PALAVRAS-CHAVE:** Morfologia espermática; Sêmen; Infertilidade Masculina, OMS.

P11 - Uso de Agonista do GnRH para prevenção da síndrome do hiperestímulo ovariano

João Pedro Junqueira Caetano, Ana Márcia de Miranda Cota, Maria Clara Magalhães dos Santos Amaral, Ricardo Melo Marinho

Pró-Criar Centro de Medicina Reprodutiva

INTRODUÇÃO: A síndrome de hiperestímulo ovariano (SHO) é condição grave, de alta morbidade. Trata-se de

complicação totalmente iatrogênica da hiperestimulação ovariana. Pacientes portadoras de síndrome dos ovários policísticos ou que apresentem resposta exacerbada ao estímulo com gonadotrofinas são propensas ao desenvolvimento da SHO. O uso do agonista de GnRH para desencadear o pico de LH para maturação final oocitária tem se mostrado como ótima estratégia para prevenção da SHO. **Objetivo:** avaliar os ciclos de fertilização in vitro (FIV) onde foi utilizado o agonista do GnRH para desencadear a maturação oocitária para prevenção da SHO. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram avaliados retrospectivamente os casos onde foi utilizado o agonista do GnRH para desencadear a maturação oocitária em ciclos de FIV para prevenção da SHO. As pacientes foram submetidas à hiperestimulação ovariana com protocolo antagonista (ganirelix), gonadotrofina menopáusic humana (hMG) e devido a um risco aumentado de desenvolver a SHO foi utilizado o agonista do GnRH (acetato de leuprolide). Todos os embriões que alcançaram o estágio de blastocisto no dia 5 e 6 do desenvolvimento foram congelados. Não houve transferência de embriões a fresco. **RESULTADOS:** Foram avaliados 24 ciclos (24 pacientes) de FIV. A idade média das pacientes foi de 32,4 anos. 62,5% das pacientes tinham infertilidade primária e um tempo médio de infertilidade de 3,1 anos. A média do FSH basal (3º dia) das pacientes foi de 5,83mUI/mL e o número de folículos antrais de 23,5. Na estimulação ovariana, o tempo médio de estímulo foi de 11 dias e foram gastos uma média de 1840,6UI de gonadotrofinas. O número médio de folículos maior ou igual a 17mm foi de 12,4 e de folículos menor que 17mm foi de 16,8. A média do estradiol no dia da administração do agonista do GnRH foi de 6700,44pg/mL. O número médio total de oócitos obtidos foi de 24,7, sendo que destes, 62,5% (15,4) estavam maduros. A taxa de fertilização foi de 77%. A média de blastocistos vitrificados foi de 5,4. Não houve nenhum caso de hiperestímulo ovariano. **CONCLUSÃO:** A utilização do agonista do GnRH para desencadear a maturação oocitária se mostrou eficaz na prevenção SHO.

P12 - Efeito do ácido linoléico conjugado no acúmulo de lipídeos em mórulas bovinas cultivadas com soro fetal bovino

Laila Succar Teixeira do Rosário Rahme, Raquel de Lima Leite Soares Alvarenga, Bárbara Fernandes Cordeiro, Alan Maia Borges

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Fertitech - Tecnologia em Reprodução Assistida

OBJETIVO: Embriões bovinos produzidos in vitro possuem qualidade inferior se comparados com embriões produzidos in vivo. Este fato é devido às condições de cultura e, principalmente, à adição de soro fetal bovino (SFB). O SFB é de extrema importância para o desenvolvimento embrionário por apresentar fatores de crescimento, nutrientes, antioxidantes, proteínas, entre outros. No entanto, a presença do SFB pode acarretar aumento no acúmulo lipídico no citoplasma dos embriões cultivados in vitro, diminuindo assim, a qualidade embrionária. A adição do ácido linoléico conjugado trans 10, cis 12 no meio de cultivo pode diminuir a concentração de gomas lipídicas e aumentar a qualidade embrionária, sem interferir negativamente no desenvolvimento embrionário. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ácido linoléico conjugado (CLA) no acúmulo